

Movimentação de Contêineres nos Portos Brasileiros – (Em TEU)  
Cabotagem + Longo Curso - 1ª parte

Portos	Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010
Santos	2.689.902	2.252.513	2.719.286
Itajaí	693.580	600.522	945.565
Paranaguá	605.561	626.470	672.262
Rio Grande	580.897	624.505	641.266
Rio de Janeiro	426.027	350.415	436.506
Manaus	349.136	309.729	412.492
Total nos Anos	6.888.403	6.083.759	7.341.292

Elaboração: Alex Rotmeister/CBC. Fonte: Datamar



Container Owners Association tem representação brasileira

Pág. 02



Silvio Campos e José Benedetti estiveram na reunião da BIC

Pág. 02



ITRI reduz o transporte pelo modal rodoviário e minimiza impacto ambiental.

Pág. 03



# Notícias



Informativo da Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal - CBC ■ abril 2011

## In english, please!

A CBC, junto a outras entidades, tenta rebater a necessidade de traduzir os certificados de capacitação dos Contêineres Tanque.



Noboru Ofugi, Superintendente de Transporte de Cargas da ANTT.

A Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal se reuniu em Brasília com as entidades interessadas e a Agência Nacional de Transportes Terrestre - ANTT, as quais expuseram os problemas por que passam os Usuários/Operadores de Contêineres Tanques, perante a Fiscalização Rodoviária. O encontro resultou em uma carta endereçada ao Superintendente de Transporte de Cargas da ANTT, Noboru Ofugi, e que consolida o pleito do grupo. Uma das questões foi a necessidade de tradução do Certificado Internacional.

Os representantes das entidades argumentaram que, os pontos os quais devem ser observados pela Fiscalização, no Certificado portado nas Expedições são: Identificação do Equipamento; Data da Inspeção; e Data da Próxima Inspeção, não havendo, portanto, necessidade de tradução, desde que esses campos estejam claramente identificados.

A ANTT publicou a Resolução ANTT Nº. 2.657, de 18/04/08, que alterou o Anexo à Re-

solução ANTT Nº. 420, de 12/02/04, no que se refere ao Item 5.4.2.1 (b). Esta mesma Resolução introduziu as Notas 1 e 2 ao citado Item, que estabelecem:

- **Nota 1** – Será admitido documento estrangeiro de capacitação de veículos e equipamentos destinados ao transporte de produtos perigosos a granel utilizados em expedições com origem e/ou destino internacionais, desde que acompanhado de tradução para português e dentro do prazo de validade.
- **Nota 2** – Será exigido certificado de capacitação, conforme especificado na alínea “b” deste item, para o transporte de produtos perigosos a granel dos veículos e equipamentos rodoviários, provenientes de expedições internacionais, para que estes sejam utilizados no transporte doméstico deste tipo de carga.”

Desta forma as entidades solicitam revisão nos termos atuais do Item e suas notas, sem a exigência, desnecessária, de tradução conforme segue:

- **Nota 1** - Será admitido documento estrangeiro (Certificado Internacional) de capacitação de veículos e equipamentos destinados ao transporte de produtos perigosos a granel utilizados em expedições com origem e destino internacionais, desde

que dentro do prazo de validade.

- **Nota 2** - Será admitido documento estrangeiro (Certificado Internacional) de capacitação de veículos e equipamentos destinados ao transporte de produtos perigosos a granel utilizados no transporte doméstico, desde dentro do prazo de validade
- **Nota 3** - Se o Equipamento estrangeiro for embarcado em sua origem com seu Certificado Internacional dentro de sua validade e em decorrência de retenções tal Certificado venha a vencer, o Equipamento poderá prosseguir viagem no trecho doméstico sem que tal fato se constitua em desvio ao Regulamento.”

Além de Ofugi, a ANTT também foi representada por Francisco Magalhães, Rodrigo Amorim e Tatiana Furtado Alvim. A Associação Brasileira da Indústria Química - ABIQUIM contou com a presença de Gisette Nogueira e Wellington Watanabe. Paulo de Tarso Martins Gomes falou em nome da Associação Brasileira de Transporte e Logística de Produtos Perigosos - ABTLP e Jovelino Pires pela Associação de Comércio Exterior do Brasil - AEB. A Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística - NTC & Logística designou Edmara Claudino dos Santos para o encontro e a União Nacional dos Caminhoneiros - UNICAM enviou Juliana Corrêa. A CBC contou com o Diretor de Desenvolvimento, Ian Gordon Petersen e o Diretor Institucional, José Nicola Benedetti.

Segundo Ian Petersen, em breve a reunião terá desdobramentos com nova visita à Brasília. ■

## Palavra do Presidente

No momento em que estou redigindo a “Palavra do Presidente” estou também me preparando para embarcar para Paris a convite da Bureau International des Containers – BIC para participar da sua reunião anual dos representantes, com a participação de diversos Países, e estarei acompanhado do nosso Diretor Institucional Dr. Benedetti.

Antes de deixar o País, não poderia deixar de comentar o brilhante trabalho executado pelos Diretores Carlos Miranda e Ian Petersen, quanto à exigência adotada pela Agência Nacional de Transportes Terrestre – ANTT, a pedido da Polícia Rodoviária Federal, de tradução para o idioma Português dos termos do Certificado Internacional de Capacitação dos contêineres tanques, após reunião em Brasília, com o Dr. Noboru Ofugji, Superintendente de Transporte de Carga da ANTT, em 02/03/11, solicitando a revogação desta exigência, a qual geraria cerca de 60.000 documentos.

Além do aumento da burocracia, esta solicitação foi respaldada pela falta de uma regulamentação pelo Inmetro.

Aguardamos a qualquer momento uma resposta do nosso pleito junto a ANTT.

**Silvio Vasco Campos Jorge**  
Presidente



## Lançamento da COA no Brasil

A Container Owners Association (Associação dos Proprietários de Contêiner) fará o lançamento de sua representação no Brasil durante a Intermodal South America 2011.



Jorge Almeida, representante da COA no Brasil

O Diretor de Planejamento da Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal, Jorge Almeida, foi nomeado representante no Brasil da COA, com planos de expandir para a América do Sul.

Segundo Jorge Almeida a associação tem por finalidade cuidar dos interesses das companhias de contêineres, seja por assuntos institucionais ou técnicos, além de fornecer conhecimentos globais para promover normas comuns e facilitar o desenvolvimento da containerização. Dentre os principais beneficiados estão armadores, locadoras, fabricantes de contêineres e fabricantes de acessórios

para contêineres.

A COA tem sede em Londres, com representações na Austrália, Coréia e agora no Brasil, que será lançada durante a Intermodal South America 2011, em São Paulo. O lançamento contará com a presença do Secretário Geral Patrick Hicks e do Diretor Luiz Fernando Gonçalves.

Criada em novembro de 2004, a COA é uma organização internacional representativa dos interesses comuns dos proprietários de contêineres, além de destinar-se a reforçar a cooperação entre os seus membros e outras entidades do setor da containerização. Há ainda a promoção de cursos e treinamentos, além da realização de reuniões anuais e a discussão de temas específicos dos grupos de trabalho, que atualmente tratam de flexitanks, por exemplo.

Empresas como a CMA-CGM, Maersk, United Arab Shipping, Triton, Florens e a GeSeaco, possuem representantes na Diretoria da COA.

Jorge Almeida é também Vice-Presidente de Leasing e Trading da EQUIPE CONTAINER SERVICES INC, sediada em Berkeley, Califórnia, Estados Unidos da América. ■

## Bureau International des Containers



O Presidente da Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal, Silvio Campos, acompanhado do Diretor Institucional, José Nicola Benedetti, foi convidado a participar da reunião da Diretoria da BIC.

No encontro realizado na França foram abordados assuntos referentes às legislações do setor, Alfândegas, a utilização de contêineres, entre outros. A reunião ainda discutiu o registro de novas empresas, nos respectivos países de seus representantes. ■

# Responsabilidade Social Corporativa



Vagões Double Stack no Porto Metro Vancouver, Canadá.

**A ITRI Rodoferrovia, empresa associada à Câmara Brasileira de Contêineres Transporte Ferroviário e Multimodal, foi indicada a receber o prêmio Revista Ferroviária 2011 na categoria "cliente", com um case do modal shift.**

A empresa reduziu a emissão de CO<sup>2</sup> com a transferência das mercadorias e caminhões para trens, minimizando o impacto ambiental.

A empresa buscou uma solução ecoeficiente com a utilização da combinação de caminhões e trens, a fim de superar o conjunto de fatores que impedem o tráfego

de trens no sistema de cremalheira, o que só será sanado com novas locomotivas neste sistema em operação a partir de 2012, para melhor produtividade deste modal em direção aos acessos do porto de Santos.

Com o cancelamento das operações de contêineres no modal ferroviário na região periférica do Porto de Santos, em 2008, a ITRI

utilizou um modelo híbrido para garantir a participação do trem. Desta forma, o contêiner é retirado do terminal marítimo por carretas, até o terminal ferroviário. De lá segue para o interior de São Paulo, para estação aduaneira, de trem. "A nossa proposta é desenvolver a prática multimodal com a compra de vagões especiais e inovação com equipamentos", explicou Washington Soares.

A ecoeficiência se dá pelo controle da emissão de CO<sup>2</sup>. De acordo com o Diretor da ITRI Washington Soares e Vice-Presidente de Transporte Ferroviário da CBC, transportar com um caminhão 500 toneladas de carga, a uma distância de 140 km, emite cerca de 184 toneladas de CO<sup>2</sup>. A mesma distância na ferrovia produziria 2,04 toneladas de CO<sup>2</sup>. Ele explica que a solução híbrida cobre 100 km em trilhos e 40 km de rodovia, emitindo 53,4 toneladas de CO<sup>2</sup> ou 71% a menos.

Soares enfatizou que a ITRI vem ganhando destaque no mercado e "hoje é a principal operadora rodoferroviária no Porto de Santos, onde é responsável por 100% das operações multimodais e pela gestão logística de aproximadamente 508 mil TEUs da movimentação ferroviária de contêineres, em um período de dez anos". ■

## Transporte Multimodal de cargas

**"Deve haver uma mudança cultural"**

Afirmou Mariana Lima, da área de Transporte Multimodal da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, durante reunião realizada na Associação de Comércio Exterior do Brasil – AEB. Ela garantiu que há necessidade de massificação e de se habilitar não somente as médias e grandes empresas, como a Log-In e Cargil (já habilitadas), mas também as de menor porte. "Já identificamos alguns entraves e o desafio agora é saber qual atacar primeiro", assegurou.

O Transporte Multimodal de Cargas é complexo porque une os modais e suas problemáticas, no entanto, "deve haver uma mudança cultural, onde o cliente vai saber que o multimodalismo é importante, e o transportador deve saber que pode fazer".

Para a integração entre modos de transporte, também deve ocorrer simplificação em termos de contratos e conhecimentos, assim como incentivos para sua utilização, como facilidades aduaneiras e tributárias.

A reunião foi conduzida pelo Presidente da



AEB, Benedito Moreira, e contou com a presença de membros da CBC, como o Diretor de Desenvolvimento, Ian Gordon Petersen; o Diretor Executivo, Cláudio Luiz de Viveiros; e Alex Rotmeister, Secretário Executivo. ■



# expediente

CÂMARA BRASILEIRA DE CONTÊINERES,  
TRANSPORTE FERROVIÁRIO E MULTIMODAL

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - Sala 833

CEP: 20091-007 Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (21) 2263-1645 e 2233-2333

Tel/fax: (21) 2233-9258

E-mail: cbcdiretoria@cbccontainer.org.br

Site: http://www.cbccontainer.org.br

## DIRETORIA GERAL

Presidente: **Silvio Vasco Campos Jorge** ■ Vice-presidente de Contêiner: **Carlos Oswaldo Bezerra de Miranda** ■ Vice-presidente de Transporte Ferroviário: **Washington Luiz Pereira Soares** ■ Vice-presidente de Transporte Multimodal: **Aluisio de Souza Sobreira** ■ Diretor Executivo: **Cláudio Luiz de Viveiros** ■ Diretor de Planejamento: **Jorge Antonio de Almeida** ■ Diretor de Desenvolvimento: **Ian Gordon Petersen** ■ Diretor Institucional: **José Nicola Benedetti**

## DIRETORIAS REGIONAIS

Diretor da Região Sudeste: **André Machado de Oliveira** ■ Diretor da Região Sul: **Ronaldo Cury Hultmann** ■ Diretor da Região Nordeste: **Manoel Carvalho Ferreira da Silva Jr.** ■ Diretor do Estado de São Paulo: **Jorge Coelho**

## CONSELHO FISCAL

Presidente: **Paulo Treu** ■ Membro Efetivo: **Luiz Henrique de V. Carneiro** ■ Membro Efetivo: **Washington Perissini** ■ Membro Suplente: **José Roberto Tavares da Silva** ■ Membro Suplente: **José Maria Joventino da Silva** ■ Membro Suplente: **Adriana Murta**

CBC Notícias é uma publicação da editora Vela e Meio Ambiente Ltda. sob licença da Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal - CBC.

## COORDENAÇÃO EDITORIAL

Alex Rotmeister

## JORNALISTA RESPONSÁVEL

Andréia Paim - MTB 27819/RJ

## PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Editora Vela e Meio Ambiente LTDA

## TIRAGEM: 1.000 EXEMPLARES

Editora Vela e Meio Ambiente LTDA  
Avenida Beira Mar, 406/1203 - Castelo  
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20021-900

www.velejar.com



# Aumento na movimentação de contêineres

De acordo com dados divulgados pela Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres de Uso Público - Abratec, a movimentação de contêineres nos portos do Brasil cresceu cerca de 20% em 2010, quando já dava sinais de recu-

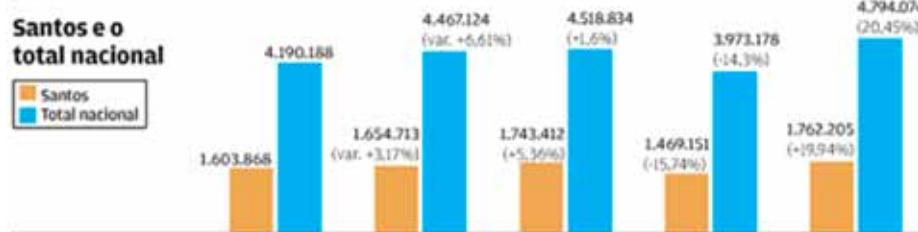
peração da crise. Em 2009, ano em que a mesma acertou em cheio os brasileiros, a movimentação alcançou 3.973.178 equipamentos e em 2008 as operações chegaram a 4.518.834 unidades, como pode ser observado no gráfico a seguir:

## Movimentação de contêineres nos portos brasileiros

EM UNIDADES POR ANO

### Santos e o total nacional

■ Santos  
■ Total nacional



Os demais portos	2006	2007	2008	2009	2010
Itajaí*	472.417	390.394	396.287	346.479	565.017
Rio Grande	369.362	388.320	372.811	394.005	408.835
Paranaguá	296.919	348.000	356.577	367.798	399.590
Rio de Janeiro	260.232	290.575	289.059	244.536	299.623
Itaguaí	194.867	174.865	213.272	154.289	196.267
Vitória	197.903	207.234	197.773	156.420	184.737
São Francisco do Sul	128.772	201.500	175.288	152.478	118.802
Salvador	163.834	165.715	150.497	144.263	168.283
Manaus	143.093	174.570	189.330	190.000	238.646
Suape	128.237	163.500	201.562	167.870	226.538
Pecem	70.627	77.689	60.575	88.301	111.334
Fortaleza	44.408	80.689	41.201	33.000	46.855
Belém	32.463	43.465	27.479	18.363	22.377
Vila do Conde	19.363	17.690	14.498	17.605	21.527
Outros	63.823	88.205	89.213	28.620	23.438

\* A partir de 2007, a movimentação do Porto de Navegantes foi incluída no Porto de Itajaí

Fonte: Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres de Uso Público (Abratec)

## Escaner neles

De acordo com a publicação da Portaria nº 2.438, da Secretaria da Receita Federal do Brasil, todos os contêineres embarcados pelo Porto santista deverão ser escaneados e as imagens produzidas ficarão imediatamente ao dispor da Alfândega.

O prazo para adequação e implantação do sistema por parte dos terminais é até o final de 2012. Caso seja descumprido, o terminal terá o ato declaratório de alfandegamento suspenso ou cassado no ato da vistoria, realizada anualmente.

O escaneamento poderá ser realizado indivi-

dualmente em cada terminal ou de forma compartilhada, com a criação de praças de scanners, onde diversas instalações utilizarão o mesmo equipamento.

O Conselho de Autoridade Portuária e a Receita Federal concordam com as praças de scanners, no entanto, ainda não ficou claro de quem será a responsabilidade com os custos de implantação. ■

